



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 5 n.º 91 10 de maio de 2012

UGT contra juros do cartão de crédito

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, central sindical que representa 7 milhões de trabalhadores em todo o país, iniciou, nesta quarta-feira, uma campanha nacional contra os altos juros cobrados pelos cartões de crédito. O lançamento da campanha ocorre com manifestação em São Paulo, em frente à sede da VISA, uma das maiores operadoras de cartões de crédito.

O objetivo da campanha é alertar a sociedade para os juros cobrados por essas empresas financeiras, às custas dos salários dos trabalhadores e motivar o governo a exercer pressão para que a queda dos juros atinja também as operadoras que administram os cartões de crédito.

Dados da Associação Nacional dos Executivos de Finança apontam que as empresas de cartões de crédito adotam taxas médias mensais no crédito rotativo de 10,69%, o que equivale a 238,3% ao ano, chegando em alguns casos a números estratosféricos de mais de 400% ao ano.

“A **UGT** definiu este ano que o inimigo número um dos trabalhadores é o cartão de crédito, com juros abusivos de até 600% ao ano. Esse problema está chegando aos departamentos jurídicos dos sindicatos, porque os trabalhadores não sabem mais como lidar com isso”, disse o **presidente da central, Ricardo Patah**.

De acordo com **Patah**, a manifestação tem como objetivo pressionar as operadoras de crédito a baixarem seus juros. “Protestamos para que elas tenham mais consciência e não sejam agiotas extremados.” O presidente disse, ainda, que a UGT irá distribuir 1 milhão de cadernetas para que os trabalhadores planejem melhor seus gastos.

A central vai distribuir 1 milhão de cadernetas para que os trabalhadores planejem melhor seus gastos. Além disso, pretende divulgar um levantamento para orientar o trabalhador para que ele possa, a partir das taxas de juros divulgadas, escolher a que melhor convém.

“Ele pode sair de uma taxa de 9% de instituição bancária e ir para uma de 20% sem estar sabendo”, alerta **Canindé Pegado, secretário geral da UGT**. (*Zero Hora e Agência Brasil*)



“ É um verdadeiro assalto praticado pelas operadoras de cartão contra o salário da classe média – pertencente à base da pirâmide de consumo –, constituída em boa parte de trabalhadores e aposentados, que recorrem ao cartão de crédito e acabam sendo massacrados pelas cobranças abusivas dos juros”.

Ricardo Patah., presidente da UGT

Comemoração e Luta na festa do 1º de Maio Unificado

Mais de um milhão de trabalhadores participaram da festa do 1º de Maio Unificado realizado pelas centrais – União Geral dos Trabalhadores- UGT, Força Sindical, CTB, CGTB e Nova Central – na Praça Campo de Bagatelle, em São Paulo.

O tema “Desenvolvimento com menos juros, mais salários e empregos”, deu o tom dos discursos políticos realizados durante o ato, que também incluiu as bandeiras de luta de 2012: redução da jornada sem redução de salários; educação e qualificação profissional; valorização do salário mínimo; redução da taxa de juros; fim do fator previdenciário; igualdade entre homens e mulheres e, Trabalho Decente.



O **Presidente da UGT, Ricardo Patah**, falou sobre a nomeação do novo ministro do Trabalho. “Estamos com o ministro do Trabalho, que há 5 meses nós não tínhamos, estávamos com o interino, mas agora temos um ministro nomeado, Brizola Neto, e isso se inicia um processo de fortalecimento no ministério, porque quanto mais forte o ministério for, mais forte serão as decisões a favor dos trabalhadores”.



O presidente da UGT falou também sobre a mensagem da presidenta Dilma Rousseff. “A nossa presidenta da República lançou uma mensagem do Dia do trabalho, e ponderou aquilo que a UGT desde o começo do ano tem falado insistentemente, praticamente todos os dias: a da redução dos juros bancários. E a fala dela mais uma vez vai na direção adequada, porque quanto mais alto os juros, menos os trabalhadores recebem, porque saímos da miséria e a maior parte tem a oportunidade de comprar linha branca, automóveis, e quando essa classe vem pra adquirir esses bens, e têm que pagar os juros, boa parte de seus salários vai para pagar os juros.”

Logicamente vamos defender as bandeiras como a redução da jornada, fim do fator previdenciário. A nossa convenção de 50 será ratificada para fazer regras para acabar com esse tumulto e essa rotatividade absurda. E o ano que vem, além dessas 5 centrais que estão aqui hoje, que também venha fazer parte a CUT. “Porque quanto mais unidas e em especial no que tange as políticas macroeconômicas, daquelas que têm a visão social, quem sai ganhando é a classe trabalhadora” finalizou Ricardo Patah.

O deputado Roberto Santiago destacou que a questão do fator previdenciário. “ na última quarta-feira conseguimos aprovar a urgência da mudança do fator previdenciário do nosso País. E devemos continuar fazendo essa articulação porque hoje, os trabalhadores que contribuem ao longo de sua vida, que lutam e ajudam a construir um país melhor, na hora de se aposentar é aonde vai começar a passar dificuldade. O fator previdenciário hoje significa a redução de 30% do valor das aposentadorias, portanto, a Câmara federal, a bancada sindicalista da Câmara federal vem trabalhando e a vai continuar lutando pra que a gente diminua esse sofrimento, com o fim do fator previdenciário”, afirmou o deputado.



A União Geral dos Trabalhadores mostrou sua força e implantação nacional comemorando o 1º de Maio de Norte a Sul do Brasil!

Mercosul: Dia do trabalhador

O companheiro Valdir Vicente, secretário geral da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul e secretário de Políticas Públicas da União Geral dos Trabalhadores, enviou, por ocasião da comemoração do Dia do Trabalhador, “uma saudação cordial e companheira da CCSCS para os milhares de milhares de trabalhadores representados”.

“Mais uma vez comemoramos o dia internacional dos trabalhadores em nossos países, uma mesma voz para melhorar a qualidade de vida para todos que são o motor do desenvolvimento das nossas sociedades e sem os quais a sustentabilidade de nossos países seria impossível de alcançar.

Juntamente com nossos irmãos e irmãs saudamos a luta firme e constante que temos feito pela manutenção dos direitos conquistados e a busca de novas conquistas para a nossa classe trabalhadora. Devemos também fortalecer a unidade sindical e a solidariedade internacional dos trabalhadores e seus representantes para que nossas vozes sejam ouvidas ao redor do mundo.

Saudamos os companheiros e companheiras, cuja dedicação e esforço trazem para esta Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul uma razão de ser e da existir, em busca de mais e melhores empregos, proteção social e direito do trabalho adequados necessários ao trabalhador, e em última análise, a felicidade do nosso povo e da sociedade, a justiça social e distribuição de riqueza, sempre num ambiente de cooperação e de amizade.

Companheiros e companheiras é preciso destacar a necessidade de lutar para a permanência de governos que respeitem as vozes e opiniões da sociedade, e asseguram o diálogo social e a participação, para que nunca mais fiquemos reféns dos governos neoliberais, que por tanto tempo oprimiram nossos trabalhadores, e continuam ainda oprimindo em muitas partes do mundo.”

Sem recuperação à vista

Não há recuperação à vista para os mercados de trabalho no mundo

Embora o crescimento econômico tenha se reativado em algumas regiões, a situação global de emprego é extremamente alarmante e não dá sinais de recuperação no futuro próximo, disse a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.

O “Relatório sobre o trabalho no mundo em 2012: melhores empregos para uma economia melhor” da OIT assinala que ainda continuam faltando 50 milhões de empregos em nível mundial comparado à situação que existia antes da crise. Também adverte que está surgindo uma nova e ainda mais problemática fase de crise mundial do emprego.

Em primeiro lugar, isto se deve ao fato de que muitos governos, em particular nas economias avançadas, deram prioridade à combinação de austeridade fiscal e reformas laborais drásticas. O relatório sustenta que este tipo de medidas está produzindo consequências devastadoras nos mercados laborais em geral e na criação de emprego em particular. Tampouco conseguiu, em geral, reduzir o déficit fiscal.

“Os países que investiram em políticas de criação de emprego conseguiram melhores resultados em termos econômicos e sociais”, disse Juan Somavia, Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT). “Muitos desses países tornaram-se mais competitivos e superaram a crise melhor do que aqueles que seguiram o modelo de austeridade. Podemos estudar detalhadamente estes países e extrair lições”.

Nas economias avançadas muitas pessoas que buscam trabalho estão desmoralizadas e estão perdendo suas qualificações, o que afeta suas oportunidades de encontrar trabalho. Além disso, as pequenas empresas têm um acesso muito limitado ao crédito, o que contribui para deprimir os investimentos e impedir a criação de empregos.

O clima social deteriorou-se em muitas partes do mundo e poderia levar a um aumento das tensões sociais. *(Notícias da OIT. 01.05.2012)*

Laerte Teixeira reeleito na CSA

Com a eleição de seus dirigentes e o discurso do novo presidente, Hassan Yussuff, concluiu em Foz do Iguaçu o II Congresso da Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas (CSA). "Temos que mudar nossas estruturas, os sindicatos devem ser mais eficiente em matéria de representação", disse o canadense Yussuff.

Realizado na cidade brasileira de Foz do Iguaçu, o congresso elegeu, para o período 2012-2016, a nova Secretaria, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da organização. Ratificados pelos aplausos dos delegados presentes, o encontro continental explicitou os desafios do movimento sindical internacional como a auto-reforma, desenvolvimento sustentável, trabalho decente e à incorporação maciça de mulheres e jovens.



O **secretário geral, Victor Báez**, foi reconduzido ao seu cargo, e também o companheiro **Laerte Teixeira da Costa** (foto), ao cargo de secretário de Políticas Sociais.

TST inaugura Memorial e lança portal Trabalho Seguro

Atos integram homenagens ao **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho**

Dentro das homenagens ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho (28 de abril), o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Oreste Dalazen, lançou o memorial no TST com os nomes dos 2.796 trabalhadores mortos em acidentes de trabalho em 2011 e o portal do Programa Trabalho Seguro, que integra o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

O **portal Programa Trabalho Seguro** tem informações como notícias, atuação, campanhas, biblioteca, guias e dicas sobre saúde e segurança do trabalho. O programa é uma iniciativa do TST e do CSJT, em parceria com diversas instituições públicas e privadas, visando à formulação e à execução de projetos e ações nacionais voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

Bancários reúnem-se em S. Paulo para traçar estratégias

Edson Roberto dos Santos, Secretário para Assuntos de Finanças e Crédito da UGT, reuniu-se com os demais membros de sua Secretaria na última sexta-feira (04/05) na sede da Central em São Paulo.



O encontro contou também com a presença do **presidente da UGT Ricardo Patah**, que no dia anterior havia participado da reunião das centrais sindicais com a presidente Dilma. Patah informou, em primeira mão, sobre as mudanças promovidas pelo governo no cálculo do rendimento das cadernetas de poupança e que a medida ainda seria avaliada pelos economistas da UGT antes da Central emitir seu parecer a respeito do assunto.

Patah cobrou dos bancários a realização de um seminário voltado para a categoria, sugerindo inclusive temas que poderiam ser tratados e também a necessidade de crescimento do segmento bancário dentro da UGT.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos